

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRISES EPILÉPTICAS ADMITIDAS NO HOSPITAL E PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE CUIABÁ

Beatriz Fulador¹; Mariana Campos Barrueco¹; Thamizya Werlang¹; Victor Hugo de Souza Silva Gomes¹; Heloíse Helena Siqueira Borges².

1 – Acadêmico de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC)

2 - Coordenadora do Programa de Residência Médica em Neurologia da UNIC/HGU.

INTRODUÇÃO: Estima-se que a prevalência mundial de epilepsia (Epi) ativa esteja entre 0,5%-1,0% da população e que cerca de 30% dos pacientes sejam fármaco-resistentes ao tratamento, apesar de ser adequado. A probabilidade geral de ser afetado por esta patologia ao longo da vida é de cerca de 3%, sendo a incidência de caráter etário extremo, maior no primeiro ano de vida e também após os 60 anos de idade. A crise convulsiva é a ocorrência de sinais e sintomas resultantes de uma atividade neuronal excessiva, que incluem alterações na consciência, eventos motores, sensitivos ou psíquicos involuntários. Já a epilepsia é caracterizada por uma predisposição a crises epiléticas duradoras. Sendo o objetivo desse trabalho, avaliar o perfil epidemiológico e etiológico das crises epiléticas dos pacientes admitidos no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional transversal com análise de dados dos atendimentos no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC) dos casos de crises convulsivas como motivo de internação no período de janeiro/2017 a janeiro/2018. As variáveis dependentes são crise epilética e epilepsia e as variáveis explicativas são idade, sexo, comorbidades e hábitos. **RESULTADOS:** No HPSMC a equipe de Neurologia atendeu 1281 pacientes, sendo 149 (11.6%) com quadro de epilepsia ou crises convulsivas. Destes, 66,4% ocorreram em pacientes do sexo masculino, média de idade de 36,6 anos, sendo o mais jovem com 32 dias de vida e o mais idoso com 92 anos. 10% (15) pacientes possuem história prévia de Acidente Vascular Encefálico (AVE), 4.7% (7) de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e 4.7% (7) de Trauma Crânio Encefálico (TCE), dentre outros. **CONCLUSÃO:** Os resultados direcionaram a atenção à Crise Epilética ou Epilepsia como complicação relacionado aos dados de AVE devido à prevalência de 10,06% nos pacientes atendidos com CE ou Epi. Da mesma forma, a maioria dos pacientes foram do sexo masculino com a média de idade de 36,6 anos avaliada entre pacientes de 32 dias de vida à 92 anos de vida. Portanto, visualiza-se que a principal característica desta patologia ou das crises convulsivas são seu caráter secundário à outras etiologias de base nos pacientes atendidos no HPSMC.